

Os fuzis de dona Tereza Carrar

O teatro profissional tem uma limitação: o público. Não escolhe seu público, antes é escolhido por ele. Nesse sentido sua ação política é limitada. Sendo a pequena burguesia essencialmente o público teatral ele expressa aquilo que de uma maneira difusa o público quer: a “cultura”, a festividade, o tropicalismo.

O teatro universitário se dirige ao público que quer. Sabe com quem lida e, quando tem propostas políticas concretas, como obter a eficácia maior.

Ninguém chega à consciência política por via meramente racional; a emoção se esgota no instante. Os dois se completam. Dos intestinos à cabeça, é esse o caminho da consciência para a pequena burguesia de barriga cheia.

A proposição política de nossa época para os países do terceiro mundo dominados pelo imperialismo norte-americano é uma só e seria ocioso repeti-la porque todos sabemos qual é. Entretanto, alguns, pequeno-burgueses hesitantes, apesar de o saberem, mistificam-se e mistificam. O impacto reforça a prova lógica.

O que pretendemos com OS FUZIS não é o canto nem o escândalo: é a mobilização.